Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTADO NO MODELO DE ADAPTAÇÃO DE ROY

Relatoria: YNGREED LÍBERO DE SOUZA

Autores: Tamyres Nascimento Dias
Damião da Conceição Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Na avaliação de enfermagem, é necessário a utilização de um instrumento fundamentado em um suporte teórico para nortear o raciocínio clínico do enfermeiro. O Modelo de Adaptação de Roy (MAR) é relevante para a prática, uma vez que enfoca a capacidade da pessoa de se adaptar às mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais. Além disso, fornece uma estrutura teórica-científica para o julgamento clínico dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Objetivo: Relatar a experiência do processo de desenvolvimento de um instrumento teórico-metodológico para avaliação clínica de enfermagem fundamentado no MAR. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante as atividades teórico-práticas de um disciplina do curso superior de enfermagem. A elaboração do instrumento seguiu as seguintes etapas: (1) Concepção e fundamentação teórica: foi realizada uma revisão aprofundada da literatura sobre o MAR e a aplicação na prática clínica; (2) Desenvolvimento do instrumento: formou-se um grupo de trabalho composto por acadêmicos e um docente. Foi elaborado um conjunto de itens para cada modo de adaptação: fisiológico, de autoconceito, de desempenho de papéis e de interdependência. (3) Teste piloto e ajustes: o instrumento foi testado em um ambiente clínico piloto com cenários de simulações e práticas. Resultados e discussão: A elaboração do instrumento norteou o raciocínio clínico das discentes na implementação da primeira etapa do Processo de Enfermagem e proporcionou a compreensão teórica do MAR alinhado à prática de enfermagem. Com a aplicação piloto foi possível constatar como a utilização do instrumento na avaliação clínica pode direcionar o entendimento acerca das alterações clínicas dos pacientes que são percebidas como respostas que, geradas por mecanismos de enfrentamento (modos adaptativos), podem ser ineficientes ou adaptativas a um estímulo (focal, contextual, residual). Considerações finais: A instrumentalização do MAR pode possibilitar uma avaliação clínica eficiente e qualificada para a prática clínica do enfermeiro.